

Processo Seletivo – 2024.2.3

MEDICINA

B



CONHECIMENTOS GERAIS

INSTRUÇÕES

01. Verifique, com muita atenção, se este caderno de prova contém um total de 20 (vinte) questões. Constatando qualquer anormalidade (página sem impressão, página repetida, ausência de página e correspondentes questões, impressão defeituosa), solicite ao aplicador de prova outro caderno completo. **Não serão aceitas reclamações posteriores aos 10 (dez) minutos iniciais desta prova.**
02. As questões desta prova estão distribuídas na sequência em que se encontram neste caderno e devem ser respondidas no cartão também seguindo a sequência das matérias:

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	01 a 10	10 questões
Ciências Humanas e suas Tecnologias	11 a 20	10 questões

03. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as questões de múltipla escolha de ambos os cadernos e a prova dissertativa-argumentativa. Faça-as com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
04. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas no próprio caderno de prova.
05. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e, posteriormente, retorne, caso haja tempo.
06. **Antes de transcrever suas alternativas para o cartão de respostas, realize os seguintes procedimentos:**
 - A) Confira se o nome e o número impressos na parte superior do cartão coincidem com o seu nome e seu número de inscrição. Caso o nome e o número do cartão de respostas que lhe foi entregue não coincidirem com o seu ou o da sua inscrição, avise imediatamente ao aplicador da prova.
 - B) Atente para o fato de que a utilização de um cartão de respostas cujo nome e número não coincidirem com os de sua inscrição invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota ZERO.
 - C) Para marcar, no cartão de respostas, a sua alternativa, utilize somente caneta esferográfica contendo tinta de cor **preta**.
 - D) Não escreva nada no cartão de respostas; apenas assinale a alternativa da questão e ponha sua assinatura no local expressamente indicado.
 - E) Não amasse, não dobre nem suje o cartão de respostas. **NÃO HAVERÁ SUBSTITUIÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS.** Seu cartão de respostas será corrigido por leitora óptica.
07. **SERÁ CONSIDERADA ERRADA A QUESTÃO EM QUE FOR FEITA QUALQUER RASURA OU MARCA EM MAIS DE UMA ALTERNATIVA.**
08. A responsabilidade pela assinalação das respostas é totalmente sua, e elas não poderão ser refeitas, nem alteradas, depois de recolhido o cartão de respostas.
09. **LEMBRE-SE:** há uma única alternativa correta.
10. Ao terminar de transcrever suas opções, chame o aplicador e devolva o caderno de prova utilizado, o cartão de respostas e a folha resposta.
11. Nesta prova, há questões de Inglês e Espanhol. Responda apenas às questões referentes à língua estrangeira escolhida por você no ato da inscrição.

Nome:

Inscrição:

Curso:

Idioma:

Sala:

Data: 1º/8/2024

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

01. Ainda é cedo, amor
Mal começaste a conhecer a vida
Já anuncias a hora de partida
Sem saber mesmo o rumo que irás tomar
- Presta atenção, querida
Embora eu saiba que estás resolvida
Em cada esquina cai um pouco tua vida
Em pouco tempo não serás mais o que és
- Ouçá-me bem, amor
Preste atenção, **o mundo é um moinho**
Vai triturar teus sonhos, tão mesquinho
Vai reduzir as ilusões a pó.

CARTOLA. O Mundo é um Moinho. In: **Cartola II**.
Brasil: RCA Victor, 1976 (fragmento).

A frase destacada apresenta como recurso expressivo uma

- A) redundância semântica.
- B) comparação implícita.
- C) personificação inusitada.
- D) relação antitética.
- E) exclusão necessária.

02. **CONFESSOR MEDIEVAL**

Irias à bailia com teu amigo,
Se ele não te dera saia de sirgo?

Se te dera apenas um anel de vidro,
Irias com ele por sombra e perigo?

Irias à bailia sem teu amigo,
Se ele não pudesse ir bailar contigo?

Irias com ele se te houvessem dito
Que o amigo que amavas é teu inimigo?

Sem a flor no peito, sem saia de sirgo,
Irias sem ele, e sem anel de vidro?

Irias à bailia, já sem teu amigo,
E sem nenhum suspiro?

MEIRELES, Cecília. **Poesias completas de Cecília Meireles** – v. 8. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.

Nesse texto, percebe-se a presença do(a)

- A) perspectiva niilista.
- B) viés trovadoresco.
- C) tendência iconoclasta.
- D) crítica social.
- E) laivo anticlerical.

03.



Disponível em: <https://br.pinterest.com>.
Acesso em: 20 jul. 2024.

Esse cartum invoca uma reflexão sobre o(a)

- A) importância dos animais.
- B) ingenuidade da criança.
- C) relativização dos sentimentos.
- D) papel da amizade.
- E) conflito de gerações.

04.

MINHA DESGRAÇA

Minha desgraça, não, não é ser poeta,
Nem na terra de amor não ter um eco,
E meu anjo de Deus, o meu planeta
Tratar-me como trata-se um boneco...

Não é andar de cotovelos rotos,
Ter duro como pedra o traveseiro...
Eu sei... O mundo é um lodaçal perdido
Cujo sol (quem me dera!) é o dinheiro...

Minha desgraça, ó cândida donzela,
O que faz que o meu peito assim blasfeme,
É ter para escrever todo um poema,
E não ter um vintém para uma vela.

AZEVEDO, Álvares. Lira dos vinte anos. In: **Obra completa**.
Organização Alexei Bueno.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 245-246.

Nesse poema, ao abordar sua desgraça, o eu lírico faz uma

- A) desconstrução poética.
- B) consideração funesta.
- C) reflexão metalinguística.
- D) análise onírica.
- E) observação surreal.

05.



WARHOL, Andy. **Shot Sage Blue Marilyn**. 1964.
Disponível em: <https://www.latimes.com>.
Acesso em: 17 jul. 2024.

A *Pop Art* buscava evidenciar a crise da arte do século XX. Essa expressão artística recusava a separação entre

- A) erotismo e sacralidade.
- B) realidade e loucura.
- C) ilogismo e racionalidade.
- D) arte e vida.
- E) poesia e música.

06.



Disponível em: <https://pt.quora.com>.
Acesso em: 17 jul. 2024 (adaptado).

A fala da personagem apresenta um(a)

- A) ambiguidade semântica.
- B) linguagem escatológica.
- C) plurissignificação lexical.
- D) incorreção gramatical.
- E) neologismo linguístico.

07.

PAISAGEM Nº 3

Chove?
Sorri uma garoa de cinza,
Muito triste, como um tristemente longo...
A Casa Kosmos não tem impermeáveis em liquidação...
Mas neste Largo do Arouche
Posso abrir o meu guarda-chuva paradoxal,
Este lírico plátano de rendas mar...

Ali em frente... — Mário, põe a máscara!
— Tens razão, minha Loucura, tens razão.
O rei de Tule jogou a taça ao mar...

Os homens passam encharcados...
Os reflexos dos vultos curtos
Mancham o *petit-pavé*...
As rolas da Normal
Esvoaçam entre os dedos da garoa...
(E si pusesse um verso de Crisfal
No De Profundis?...)
De repente
Um raio de Sol arisco
Risca o chuvisco ao meio.

ANDRADE, Mário de. **Poesias completas**.
Belo Horizonte: Villa Rica, 1993.

Nesse poema, os versos têm cortes abruptos, evidenciando uma espontaneidade e uma estrutura poética

- A) retrógrada e assimétrica.
- B) inovadora e preciosista.
- C) conservadora e atemporal.
- D) livre e dissonante.
- E) clássica e desleixada.

LÍNGUA INGLESA

08. Cold plunging has been practiced as a wellness modality for thousands of years, but it first came to my attention when my instructor on a yoga retreat told us about Wim Hof, the extreme athlete who popularized ice baths accompanied by a breathing technique he's credited for his unbelievable immune system.

Always the curious journalist (and a mom who loves discovering natural ways to boost immunity), I started to research this phenomenon. Sure enough, I found account after account of demonstrated ice bath benefits: To boost mental health, improve sleep, increase energy, promote weight loss, offer pain relief, and more. As a former sports reporter, I also knew that athletes used cold therapy to recover from injuries and help with inflammation.

Disponível em: <https://www.thehealthy.com>.
Acesso em: 22 jul. 2024 (adaptado).

Based on the information in the text, the expression "cold plunging" can be understood as

- A) reduzir a dor em terapia gelada.
- B) fortalecer o sistema imunológico.
- C) aumentar a energia corporal.
- D) promover o rápido emagrecimento.
- E) imergir o corpo em água muito fria.

09. **ARE YOU WEARING SUNSCREEN THE RIGHT WAY?**

And other essential questions about protecting your skin from the sun, answered by experts.

You probably know that you need to wear sunscreen. And you probably know the effects of not doing so: Too much exposure to UV rays can hasten signs of aging, worsen skin conditions, and even lead to skin cancer – not to mention leave you with a painful burn. But when and how much sunscreen should you be applying? Does it matter what kind? And what do you do if, despite your best efforts, you do get a burn? Here, skincare and cosmetic experts share their advice for protecting your body, from head to toe.

Disponível em: <https://www.nytimes.com>.
Acesso em: 22 jul. 2024 (adaptado).

Ao continuar lendo o artigo, um estudante poderá aprender sobre como

- A) deal with UV rays effectively.
- B) understand the skincare routine.
- C) avoid premature skin aging.
- D) enhance skin's sun protection.
- E) prevent skin from sun allergies.

10. These days, I haven't been sleepin'
Stayin' up playin' back myself leavin'
When your birthday passed and I didn't call
Then I think about summer, all the beautiful times
I watched you laughin' from the passenger's side
And realized I loved you in the fall

And then the cold came, the dark days
When fear crept into my mind
You gave me all your love and all I gave you was goodbye

So this is me swallowin' my pride
Standin' in front of you sayin' I'm sorry for that night
And I go back to December all the time
It turns out freedom ain't nothin' but missin' you
Wishin' I'd realized what I had when you were mine
I'd go back to December, turn around and change my own mind
I go back to December all the time

SWIFT, Taylor. Back to December. In: **Speak Now**.
Estados Unidos: Big Machine Records, 2010.

Through the lyrics of the song, it can be inferred that the speaker expresses

- A) regret for breaking up their relationship.
- B) praise for having a memorable time.
- C) penalty for losing a person they loved.
- D) criticism for making a bad error.
- E) joy for causing a painful breakup.

LÍNGUA ESPANHOLA

08. Uno se despidе, insensiblemente
De pequeñas cosas
Lo mismo que un árbol
Que en tiempos de otoño
Se queda sin hojas

Al fin, la tristeza es la muerte lenta
De las simples cosas
Esas cosas simples
Que quedan doliendo
En el corazón

Uno vuelve siempre
A los viejos sitios
Donde amó la vida
Y entonces comprende
Como están de ausentes
Las cosas queridas

Por eso, muchacho, no partas ahora
Soñando el regreso
Que el amor es simple
Y a las cosas simples
Las devora el tiempo.

SOSA, Mercedes. Canción de Las Simples Cosas. In: **Mercedes Sosa en Argentina**. Argentina: Philips, 1982 (fragmento).

El texto, al hablar de las simples cosas,

- A) cuestiona sua existência.
- B) elogia sua imortalidade.
- C) enfatiza sua insignificância.
- D) relativiza seu valor.
- E) reconhece sua finitude.

09. **TEXTO I**

EL ALEGATO

— Declare su versión de los hechos — mandó el juez
El escribiente, las manos en el teclado, transcribió los dichos del acusado, conocido por su apodo de El Tornillo, residente en la ciudad de Melo, mayor de edad, de estado civil soltero, de profesión desocupado.

El acusado no negó su responsabilidad en el delito que se le imputaba. Sí, él había estrangulado una gallina que no era de su propiedad. Alegó: — Tuve que matarla. Hacía tiempo que me chiflaba la panza vacía.

Y concluyó:

— Fue en defensa propia, señor juez.

GALEANO, Eduardo. El alegato. In: **Bocas del tiempo**. Disponível em: <http://www.lanacion.com.ar>. Acesso em: 19 jul. 2024.

TEXTO II



Disponível em: <https://es.pinterest.com>. Acesso em: 19 jul. 2024.

Os dois textos estabelecem um diálogo, pois abordam um(a)

- A) situación venidera.
- B) hecho superado.
- C) temática ideológica.
- D) problema social.
- E) cuestión política.

10.



PERDONA, PERO NO ES LA ROPA...



Disponível em: <https://www.espanholito.com>. Acesso em: 19 jul. 2024.

En la tira, el término “pero” puede ser reemplazado, sin cambio de sentido, por

- A) sin embargo.
- B) además de.
- C) mientras tanto.
- D) más allá.
- E) sin duda.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

11. A Revolução Verde associa insumos químicos (adubos e agrotóxicos), insumos mecânicos (tratores colheitadeiras mecânicas etc.) e biológicos (variedades melhoradas) (...) Foram desenvolvidas variedades vegetais de alta produtividade que dependiam, entretanto, da adoção de um conjunto de práticas e insumos conhecido como “pacote tecnológico” da revolução verde (insumos químicos, agrotóxicos, irrigação, máquinas agrícolas etc.). Foi criada também uma estrutura de crédito rural subsidiado e, paralelamente, uma estrutura de ensino, pesquisa e extensão rural associada a esse modelo agrícola. Com o apoio de órgãos governamentais e organizações internacionais, a revolução verde expandiu-se rapidamente pelo mundo promovendo uma intensa padronização das práticas agrícolas e artificialização do meio ambiente.

SANTILI, Juliana. **Agrobiodiversidade e o direito dos agricultores**. São Paulo, Petrópolis, 2009. p. 25 (adaptado).

Uma medida que pode ser praticada para mitigar os efeitos negativos dessa revolução é o(a)

- A) fomento ao desmatamento controlado.
- B) adesão à agricultura de baixo carbono.
- C) incentivo à expansão das monoculturas.
- D) apoio à intensificação da pecuária.
- E) estímulo à adoção de agroquímicos.

12. Bancos, televisões e companhias aéreas estão sofrendo com um apagão global de tecnologia nesta sexta-feira (19/7). Há relatos de diversas operações suspensas em diferentes partes do mundo. Voos no aeroporto de Sydney, na Austrália, não puderam decolar. As companhias americanas Delta e United Airlines também suspenderam todos os seus voos. No Reino Unido, houve um apagão na bolsa de valores de Londres, linhas de trem também estão suspensas e diversos aeroportos estão relatando atrasos.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 19 jul. 2024 (adaptado).

Esse acontecimento exemplifica o(a)

- A) risco presumível de falhas sistêmicas capazes de paralisar serviços diversos.
- B) autonomia das operações financeiras frente a interrupções tecnológicas.
- C) capacidade generativa de soluções tecnológicas em face de intercorrências súbitas.
- D) resiliência das infraestruturas críticas diante de falhas tecnológicas.
- E) dependência excessiva de sistemas manuais em operações essenciais.

13. O termo Indústria 4.0 foi utilizado pela primeira vez em 2011, na Alemanha, durante a Feira de Hannover. No ano seguinte, desenvolvedores de projetos produziram um relatório com inovações tecnológicas para a indústria. Em 2013, na mesma feira, foi lançada a versão final do estudo sobre a Indústria 4.0.

A Primeira Revolução Industrial aconteceu em 1780, quando foram substituídos velhos teares manuais por teares mecanizados. A segunda etapa, ocorrida em 1870, resultou na criação dos motores elétricos e no uso dos combustíveis derivados do petróleo. Seguindo a história, em 1970, começou o avanço da tecnologia, dos computadores e da robótica. Por fim, chegou a Quarta Revolução Industrial, com a combinação das tecnologias digitais (*IoT, big data*) com os grandes maquinários industriais.

Disponível em: <https://sebrae.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2024.

Os principais diferenciais dessa indústria em comparação à indústria tradicional incluem:

- A) Eficiência energética e uso de motores a vapor.
- B) Capacidade preditiva e virtualização de sistemas.
- C) Centralização de controle e processos manuais.
- D) Automação de processos e uso de energia hidráulica.
- E) Integração digital e uso de tecnologias analógicas.

14. [...] O Sol nasce e ilumina as pedras evoluídas Que cresceram com a força de pedreiros suicidas Cavaleiros circulam vigiando as pessoas Não importa se são ruins, nem importa se são boas E a cidade se apresenta centro das ambições Para mendigos ou ricos e outras armações Coletivos, automóveis, motos e metrô Trabalhadores, patrões, policiais, camelôs [...] No meio da esperteza internacional A cidade até que não está tão mal E a situação sempre mais ou menos Sempre uns com mais e outros com menos A cidade não para, a cidade só cresce O de cima sobe e o de baixo desce A cidade não para, a cidade só cresce O de cima sobe e o de baixo desce

Chico Science & Nação Zumbi. A Cidade. In: **Da Lama ao Caos**. Brasil: Sony Music, 1994.

O fragmento dessa canção metaforiza o(a)

- A) segregação espacial e a manutenção da desigualdade social.
- B) estabilidade social e o desenvolvimento da comunidade local.
- C) descentralização industrial e a instabilidade econômica.
- D) modelo meritocrático e a redução do contraste arquitetônico.
- E) estagnação econômica e a diminuição do crescimento urbano.

15.



Disponível em: <https://imagohistoria.blogspot.com>.
Acesso em: 17 jul. 2024 (adaptado).

O cartaz faz alusão a uma política que objetivava um(a)

- A) ameaça aos países europeus não-alinhados aos EUA no pós-guerra.
- B) apoio à formação da União Europeia no contexto da globalização.
- C) política diplomática de contenção do nazifascismo na Segunda Guerra.
- D) auxílio à reconstrução da Europa capitalista no pós-guerra.
- E) aliança militar de combate ao comunismo na Europa Ocidental.

16.

Esta era, em linhas gerais, a estrutura da sociedade que se formou na Europa Ocidental como fruto das transformações que, do século V ao X, levaram à passagem do escravismo ao feudalismo. A sociedade feudal, que fundiu elementos de duas sociedades, a romana e a germânica, consolidou-se nos séculos X e XI. Consistia em três camadas – sacerdotes, guerreiros e trabalhadores – ou três Ordens ou Estados, como passaram a ser denominadas pelos homens da Idade Média a partir do século XII: Clero, Nobreza e Povo.

AQUINO, Rubim de Santos Leão [et al]. **História das Sociedades:** das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003. p. 525.

Os três grupos sociais do período medieval possuíam como característica:

- A) Estrutura Estamental ou Estatal.
- B) Igualdade de direitos ou isonomia.
- C) Educação formal e religiosa.
- D) Paridade de perspectivas e regalias.
- E) Mobilidade social ou meritocrática.

17.

Em 14 de dezembro de 1968, o *Jornal do Brasil*, um dos mais importantes matutinos da época, foi às bancas com uma edição cuidadosamente planejada para provocar estranheza. Entre as bizarrices, o jornal estampou o aviso “Ontem foi o Dia dos Cegos” e a previsão meteorológica na primeira página. Não satisfeito, anunciou: “Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos”. O dia era de Sol forte e céu escandalosamente azul, mas a edição falava sério: tentava alertar o leitor da presença de censores na redação.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **Brasil:** uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 455.

No contexto brasileiro do final dos anos 1960, a ação do jornal era motivada por

- A) aumento da censura nos meios de comunicação.
- B) política recente de intervenção nas mídias.
- C) efetiva democratização dos periódicos informativos.
- D) baixos salários dos jornalistas.
- E) ampliação da liberdade de imprensa.

18.

Por culpa dos portugueses, eclodiu um tumulto dos selvagens em uma região, a dos Caetés, que até então tinha sido tranquila, e o capitão do país nos implorou pela graça de Deus que acorrêssemos em ajuda à localidade de Igaracu, a cinco milhas de Olinda e que os selvagens estavam prestes a tomar. Os habitantes de Olinda, frente à qual estávamos ancorados, não podiam socorrer a outra localidade, pois temiam eles mesmos sofrer um ataque dos selvagens.

STADEN, Hans. **Duas viagens ao Brasil:** primeiros registros sobre o Brasil. Porto alegre, RS: L&PM, 2022. p. 39.

O famoso relato do viajante alemão Hans Staden, feito no século XVI sobre suas viagens e proações no Brasil, evidencia uma dinâmica na Colônia de

- A) limitações econômicas dos colonos.
- B) resistência dos nativos aos invasores.
- C) disputas violentas entre os jesuítas.
- D) convivência harmônica entre os indígenas.
- E) conflito de interesses entre os europeus.

19. O pensamento de Foucault gira em torno dos temas do sujeito, verdade, saber e poder. É um pensamento que leva à crítica de nossa sociedade, à reflexão sobre a condição humana. [...] Não há verdades evidentes, todo saber foi produzido em algum lugar, com algum propósito. Por isso mesmo pode ser criticado, transformado e, até mesmo, destruído. Foucault considera que a filosofia pode mudar alguma coisa no espírito das pessoas. [...] Seu pensamento vem sempre engajado em uma tarefa política ao evidenciar novos objetos de análise, com os quais os filósofos nunca haviam se preocupado. Entre eles se destacam: o nascimento do hospital; as mudanças no espaço arquitetural que servem para punir, vigiar, separar; o uso da estatística para que governos controlem a população; a constituição de uma nova subjetividade pela psicologia e pela psicanálise; como e por que a sexualidade passa a ser alvo de preocupação médica e sanitária; como governar significa gerenciar a vida (biopoder) desde o nascimento até a morte, e tornar todos os indivíduos mais produtivos, sadios, governáveis.

ARAÚJO, I. L. Foucault: um pensador da nossa época, para a nossa época. In: **Antologia de textos filosóficos**. Curitiba: SEED-PR, 2009. p. 225.

De acordo com o autor, os “novos objetos de análise” em Foucault estão inseridos em uma lógica fundamentada no(a)

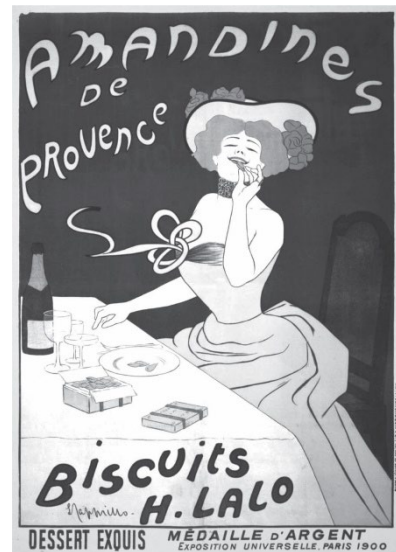
- A) imparcialidade moral e na objetividade científica.
- B) utilitarismo ético e na metodologia pragmática.
- C) totalitarismo estatal e no cerceamento comportamental.
- D) sociedade disciplinar e no controle social.
- E) medicina corporal e na segregação espacial.

20. **TEXTO I**

Para começar, por que essas galerias feitas de estrutura de ferro e vidro surgiram apenas no século XIX, e não antes? Walter Benjamim associa seu aparecimento, sobretudo, ao desenvolvimento do comércio de tecidos. Na época ainda não havia lojas de roupas prontas, e as pessoas compravam tecidos para que a costureira ou o alfaiate produzisse a peça desejada. Mas, como nos lembra Benjamim, as passagens não abrigavam apenas lojas de tecidos: havia também o que se chamava de “lojas de novidades”. Nelas era possível encontrar uma infinidade de mercadorias de luxo que deslumbravam os parisienses e turistas. Benjamim cita um guia ilustrado de Paris que dizia: “Essas passagens, uma recente invenção do luxo industrial, são galerias cobertas de vidro e com paredes revestidas de mármore, que atravessam quarteirões inteiros, cujos proprietários se uniram para esse tipo de especulação. Em ambos os lados dessas galerias, que recebem a luz do alto, alinham-se as lojas mais elegantes, de modo que tal passagem é uma cidade, um mundo em miniatura”.

BOMENY, Helena. **Tempos Modernos, tempos de sociologia**: ensino médio: volume único. 3. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. p. 183 (adaptado).

TEXTO II



Cartaz de propaganda **Armandines de Provence da Biscuits**. H. Lalo. Litografia de Leonetto Cappiello, c. 1900.

O trecho e a imagem retratam transformações significativas das sociedades ocidentais no século XIX e revelam

- A) padrões de comportamento associados ao entretenimento e ao consumo.
- B) democratização do consumo propiciado pela economia de mercado.
- C) homogeneização dos hábitos fundamentada em valores do Antigo Regime.
- D) expansão do capitalismo relacionada à igualdade de gênero.
- E) desenvolvimento da publicidade fomentado pela inclusão social.



Unichristus

Centro Universitário Christus